

**LV Cúpula de Chefes de
Estado do MERCOSUL e
Estados Associados e LV
Reunião Ordinária do
Conselho do Mercado
Comum**

**Bento Gonçalves, 4 e 5 de
dezembro de 2019**

**INFORMAÇÕES PARA A
IMPrensa**



CÚPULA DO VALE DOS VINHEDOS
2019



Ministério das Relações



CÚPULA DO VALE DOS VINHEDOS

Foi realizada no dia 5 de dezembro, em Bento Gonçalves, na região do Vale do Vinhedos, a 55ª Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados, precedida, no dia 4, da 55ª Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum (CMC), em nível ministerial. Também foram realizadas, no período, as seguintes reuniões do bloco:

Dia 2

Foro de Consulta e Concertação Política
Reunião Extraordinária da Comissão de
Comércio do MERCOSUL

Dia 3

Reunião Extraordinária do Grupo Mercado
Comum

Dias 4

Reunião de Ministros da Economia e de
Presidentes de Banco Central



Reunião de Ministros da Indústria, Comércio e Serviços

CONTEXTO

A Cúpula do Vale dos Vinhedos encerrou a presidência *pro tempore* brasileira (PPTB) do MERCOSUL, exercida durante o segundo semestre de 2019. Foi a primeira Cúpula organizada pela PPTB fora de Brasília desde 2010 e a primeira vez no Rio Grande do Sul¹.

Ao final da Cúpula, o presidente Jair Bolsonaro passou a presidência do bloco ao presidente Mario Abdo Benítez, do Paraguai, que a exercerá durante o primeiro semestre de 2020.

O MERCOSUL passa por um processo de fortalecimento econômico, comercial e institucional, com base em seus princípios básicos, assentados no binômio democracia-abertura econômica. Tem-se trabalhado por resultados concretos, com impacto tangível na vida dos cidadãos.

¹ Cúpulas do MERCOSUL no Brasil anteriores tiveram lugar em Brasília, Ouro Preto, Fortaleza, Florianópolis, Rio de Janeiro, Foz do Iguaçu e Costa do Sauipe.



Na presidência *pro tempore* do MERCOSUL o governo Bolsonaro levou adiante uma agenda de modernização do bloco, com aprofundamento dos trabalhos realizados durante a presidência argentina, no semestre passado. Resgatando a vocação original do bloco para o livre comércio, os quatro sócios estiveram focados em colocar o MERCOSUL a serviço do aumento da competitividade de nossas economias e de sua maior participação nas cadeias globais de valor. Em linha com a reforma do Estado brasileiro, o Brasil trabalhou pela racionalização e o enxugamento do MERCOSUL.

Foram realizadas 248 reuniões durante a PPTB, 73 sob o formato de videoconferência, com economia de recursos. Além dos resultados alcançados ao longo do semestre, durante a Cúpula do Vale dos Vinhedos foram assinados 8 acordos e aprovadas 24 normas. Foram emitidas, na ocasião, 4 declarações presidenciais e 1 ministerial.



PRESIDÊNCIA “PRO TEMPORE” BRASILEIRA

AGENDA EXTERNA

Um dos principais eixos da presidência brasileira foi a agenda externa do MERCOSUL, em suas dimensões tanto extra quanto intra-regional.

- Conclusão do acordo com a Associação Europeia de Livre Comércio-EFTA.

A primeira entrega da presidência brasileira foi a finalização, em agosto, das negociações do acordo de livre comércio com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA, na sigla em inglês), integrada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein.

As negociações MERCOSUL-EFTA foram concluídas ao final da décima rodada negociadora, em 23 de agosto de 2019. Teve início, em seguida, o processo de revisão legal dos textos do acordo, que deverá estar pronto para assinatura no primeiro semestre de 2020. O acordo estabelece compromissos de acesso aos mercados de bens, serviços e compras governamentais e de natureza regulatória, como nas áreas de barreiras não tarifárias e propriedade intelectual, entre outras.



Com a entrada em vigor do acordo, o Brasil contará com a eliminação imediata, pelos países da EFTA, das tarifas aplicadas à importação de 100% do universo industrial. Serão abertas novas oportunidades comerciais para carne bovina, carne de frango, milho, farelo de soja, melação de cana, mel, café torrado, frutas e sucos de frutas.

Significado dos acordos com UE e EFTA

Os acordos com a UE e com a EFTA mostraram que o MERCOSUL pode ser uma importante ferramenta do governo Bolsonaro para a promoção de sua agenda de reformas.

O acordo com a UE, em particular, serviu para sublinhar que a política de abertura externa do governo não constitui simples retórica de campanha. Além disso, o acordo deu maior visibilidade e credibilidade aos esforços em curso para melhorar o ambiente de negócios no país.

A ampla reação positiva dentro do Brasil ao acordo com a UE é evidência de que o rumo que está sendo imprimido ao MERCOSUL constitui uma diretriz convalidada pela sociedade brasileira.

- Continuidade das negociações com Canadá, Coreia do Sul, Singapura e Líbano, com perspectiva de conclusão no próximo ano.



- Diálogo com Índia para explorar ampliação significativa do acordo de preferências tarifárias, bem como com Israel para aprofundamento do acordo de livre comércio.
- Conversas exploratórias com Vietnã e Indonésia para eventual lançamento de negociações comerciais.
- Contatos para o estabelecimento de um diálogo exploratório com o Japão para analisar a possibilidade de negociação de um acordo comercial com o MERCOSUL.
- Seminário no Itamaraty sobre a Zona de Livre Comércio na América do Sul conformada desde 1º de janeiro de 2019.



O MERCOSUL estabeleceu rede de acordos de liberalização do comércio na América Latina por meio de uma série de Acordos de Complementação Econômica (ACEs), assinados no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).



Desde janeiro de 2019, com a conclusão do último cronograma de desgravação tarifária (no âmbito do acordo MERCOSUL-Peru), há uma virtual área de livre comércio na América do Sul (com exceção de Guiana e Suriname). Atualmente, cerca de 95% do comércio negociado entre os países sul-americanos da ALADI está totalmente desgravado, ou seja, conta com 100% de preferência tarifária. O Itamaraty promoveu, em outubro passado, seminário em Brasília para divulgar a formação da Zona de Livre Comércio na América do Sul e debater os desafios da integração regional junto ao público interno.

- Reuniões com Aliança do Pacífico e Colômbia para aprofundar cooperação econômico-comercial.
- Contatos para lançamento de negociações de livre comércio do MERCOSUL com países individualizados da América Central e Caribe.

Acordo para a Proteção Mútua de Indicações Geográficas

MERCOSUL ECONÔMICO-COMERCIAL

Em sintonia com sua vocação original, prosseguiu-se no esforço de fortalecer a vertente econômico-comercial do MERCOSUL, mediante iniciativas que visam a facilitar e estimular os fluxos comerciais, bem como reforçar o papel do bloco no aumento da competitividade regional e global dos seus integrantes.



- Revisão da Tarifa Externa Comum – em seus 25 anos de existência, a TEC nunca passou por uma reforma integral. Na PPTB, trabalhou-se intensamente no plano técnico para modernizar a TEC, com o objetivo de torná-la um instrumento eficaz para inserir os integrantes do bloco mais vantajosamente na economia regional e internacional. Avançou-se bastante, mas não foi concluída a tarefa. Dispõe-se de massa crítica de resultados que contribuirá para o término da revisão da TEC na presidência paraguaia, no próximo semestre.
- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo para a Proteção Mútua de Indicações Geográficas (IG) – as indicações geográficas de um estado parte do MERCOSUL serão mais rapidamente reconhecidas pelos demais estados partes. Nomes importantes para a economia, a história e as tradições do Brasil, como o queijo “Canastra”, o café da “Região do Cerrado Mineiro”, o vinho do “Vale dos Vinhedos” e o cacau de “Linhares”, Espírito Santo, e do “Sul da Bahia” serão protegidos contra fraudes e uso indevido em todos os países do bloco, além de ganhar diferencial de competitividade junto aos consumidores.



- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo de Facilitação de Comércio – simplificará, harmonizará e automatizará procedimentos de comércio internacional entre os estados partes do MERCOSUL, de modo a torná-los mais rápidos e baratos. Potencializará os benefícios da ausência de barreiras tarifárias no comércio intrazona. Eliminará taxas praticadas pelos sócios do MERCOSUL que são percebidas pelo setor privado brasileiro como importantes obstáculos ao comércio intrazona.
- [APROVADA A NORMA NO VALE DOS VINHEDOS] Elevação do limite de isenção de bagagem acompanhada em viagens aéreas e marítimas – aprovada a elevação de US\$ 500 para US\$ 1000 do limite de isenção de importações como bagagem acompanhada em viagens via aérea e marítima.
- Revisão do mecanismo para reduções do imposto de importação em situações de desabastecimento – mais ágil e previsível. Demanda do setor privado brasileiro.
- Acordo de Reconhecimento Mútuo de Operadores Econômicos Autorizados – menos burocracia nas operações de comércio entre os países do bloco. Agilização no despacho, processamento e desembaraço de mercadorias.



- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Novo Anexo de Serviços Financeiros do Protocolo sobre Comércio de Serviços do bloco – moderniza a norma sobre comércio de serviços de bancos e seguradoras entre os estados partes do MERCOSUL. Estabelece o significado de termos como banco de fachada (*shellbank*); prevê a prestação de “novos serviços financeiros”; atualiza o artigo sobre medidas prudenciais para garantia da estabilidade do sistema de pagamentos; adiciona artigo sobre regulação efetiva e transparente; e prevê o processamento e transferência de dados a outro estado parte.
- [APROVADA A NORMA NO VALE DOS VINHEDOS] Iniciativas Facilitadoras de Comércio – tratamento rápido e eficaz das barreiras não tarifárias dentro do MERCOSUL, com foco em regulamentos técnicos. Métodos produtivos e produtos com mais qualidade, segurança e proteção à saúde do consumidor.
- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo para a Facilitação do Transporte de Produtos Perigosos no MERCOSUL – moderniza regras para transporte desses produtos para elevar a proteção da saúde humana e do meio ambiente.
- Acordo automotivo bilateral entre o Brasil e a Argentina e, [CONCLUÍDO NO VALE DOS



VINHEDOS], acordo político entre o Brasil e o Paraguai sobre o setor automotivo – estabelecerão o livre comércio dos bens do setor automotivo entre o Brasil e os dois países. O acordo com a Argentina foi assinado em 3 de outubro. Ambos os instrumentos facilitarão a plena adequação do setor automotivo à união aduaneira do MERCOSUL.

MERCOSUL CIDADÃO

O MERCOSUL não é apenas comércio, ao contemplar iniciativas nas mais diversas áreas, com impacto tangível na vida dos cidadãos. Destacam-se os principais resultados nessa vertente:

- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas – visa a criar diversas facilidades para os moradores de cidades gêmeas nas fronteiras dos países do bloco, em matéria de acesso a serviços de saúde e educação, transporte de mercadorias de subsistência e circulação de pessoas e veículos.]
- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços – vai fortalecer a cooperação policial entre os países do MERCOSUL em áreas de fronteira, com foco em vigilância e combate de atividades ilícitas transfronteiriças. O acordo, entre outras coisas, permitirá que, durante uma



perseguição, policiais cruzem a fronteira para, em coordenação com a polícia local, impedir a fuga de criminosos.

- [ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo sobre Reconhecimento Recíproco de Assinaturas Digitais do MERCOSUL – a assinatura digital de uma pessoa será reconhecida nos demais países do bloco. Em substituição à assinatura manuscrita, a assinatura digital serve para conferir validade jurídica, com a devida segurança, para contratos, transações financeiras, notas fiscais eletrônicas, entre outras aplicações.
- [APROVADA A NORMA NO VALE DOS VINHEDOS] Plano de Ação para Combate à Corrupção – norma estabelece mandato para elaboração de um plano de ação contra a corrupção, detalhando aspectos que deverão ser levados em conta em sua elaboração. Foi adotada, ademais, uma Declaração dos Chanceleres que realça o compromisso no combate à corrupção no comércio exterior, com foco particular no suborno.
- [APROVADA A NORMA NO VALE DOS VINHEDOS] Plano de Ação para Plataforma Digital do MERCOSUL para Solução de Disputas do Consumidor – disseminar nos demais países do bloco a exitosa tecnologia brasileira (www.consumidor.gov.br) para resolver disputas entre consumidores e empresas.
- Banco de leite - durante a nossa presidência foi concluído o acordo interinstitucional “Rede de Bancos de Leite Humano do MERCOSUL”, entre os Ministérios da Saúde dos países do bloco, com o objetivo de ampliar o compartilhamento do conhecimento e de tecnologias voltadas para a segurança alimentar e nutricional na atenção neonatal e a lactantes.



MERCOSUL INSTITUCIONAL

Dentro da orientação do governo Bolsonaro de enxugar o MERCOSUL, a PPTB levou adiante um esforço de racionalização e redução de burocracia, com a eliminação de foros da estrutura do bloco, atualmente bastante inchada, e a adoção de mecanismo para avaliação da produtividade dos foros e monitoramento da sua implementação.

- [APROVADA A NORMA NO VALE DOS VINHEDOS] Avaliação de Produtividade dos Foros do MERCOSUL e Monitoramento de seus Programas de Trabalho – cria mecanismos para avaliar os resultados produzidos por esses foros e aumentar a transparência e a prestação de contas à sociedade.
- [APROVADA A NORMA NO VALE DOS VINHEDOS] Segunda Etapa da Redução do Organograma do MERCOSUL – a norma elimina 48 foros do bloco por critérios como frequência de reuniões, afinidades temáticas ou cumprimento de mandato. Para além do enxugamento imediato do organograma, a norma também contém um programa de revisão abrangente dos foros do MERCOSUL nos próximos dois anos, a fim de reduzir a burocracia e dar maior eficiência aos trabalhos do bloco.



- Modalidades de Participação do Setor Privado em Órgãos Técnicos do MERCOSUL – facilita divulgação de agendas das reuniões, programas de trabalho e vagas para participação de entidades e prevê mecanismo para apresentação de comentários.
- Regulamentação do Artigo 20 do Tratado de Assunção – assegura que a participação de novos membros do MERCOSUL dependa do cumprimento efetivo dos compromissos de adesão assumidos (evitar repetição do caso da Venezuela).
- **[ASSINADO NO VALE DOS VINHEDOS] Acordo de administração fiduciária MERCOSUL-FONPLATA – passa a gestão de parte dos recursos do Fundo para Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) ao FONPLATA, banco de desenvolvimento integrado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, como parte da renovação do Fundo do MERCOSUL. O Brasil anunciou, na Cúpula, que efetuou o pagamento de R\$ 12 milhões ao FOCEM, a fim de abater a dívida do Brasil com o mecanismo.**

DECLARAÇÕES PRESIDENCIAIS

Ao final da Cúpula, os presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL emitiram as seguintes declarações:



- Desenvolvimento sustentável – defende a compatibilidade entre o crescimento econômico e a preservação ambiental e reafirma o princípio da soberania sobre os recursos naturais e manifesta a solidariedade dos demais países do MERCOSUL ao Brasil pelo derramamento de petróleo na costa do Nordeste.
- Combate aos Ilícitos no MERCOSUL – reafirma o compromisso dos Estados Partes de combater de forma coordenada o crime organizado transnacional.
- Caminho das Missões Jesuíticas na América do Sul – a declaração representa apoio político, em nível presidencial, à constituição de um destino turístico integrado na região, em fase de formatação pelos ministérios de Turismo em diálogo com instituições como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os estados partes possuem, em seu território, remanescentes das antigas missões jesuítico-indígenas que constituem patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, natural e cultural de grande potencial para o turismo, inclusive aquele oriundo de mercados distantes, como a China.



- Situação na Venezuela – ressalta o compromisso dos estados partes com a restauração da democracia na Venezuela e manifesta preocupação impacto humanitário da crise política e econômica e o conseqüente fluxo migratório de venezuelanos.